

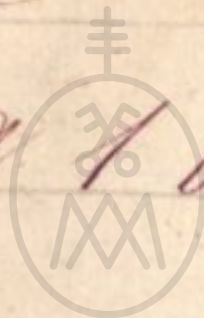
Anno economi-  
co de  
1874 a 1875

IRMANDADE  
Diversas Contas  
DOS  
CLÉRIGOS

Anno economico

de

1874 a 1875



Verba do Orcamento

N.º 27

Donativo p<sup>a</sup> encerrar o Bimestre

R\$ 18,000

---



Averbada na Repartição da Junta Geral d'este

Districto do Porto em 15 de Junho de 1875

Setenta e cinco

O Chefe da Repartição,

*M. H. Moreira*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



DISTRICTO ADMINISTRATIVO DO PORTO

Concelho d. o Porto Guia N.º 544

Vai entregar o Tesoureiro da Irmandade dos  
Clerigos  
no Cofre Geral do Districto a quantia de Desoito mil seis  
metas

proveniente do total da verba votada nos seus  
orçamentos do corrente anno economico de  
1874 a 1875 para a manutenção dos cursos nos  
cursos d'ensino primario estabelecidos nes-  
ta Cidade.

Governo Civil do Districto do Porto em 14 de Junho de 1875  
São R.º 184000

Seid. O Governador Civil, Secretario de Estado

Francisco de Moraes

Recebi a quantia acima declarada. Porto em 15 de Junho de 1875

O Tesoureiro Geral do Districto,

S.º Agostinho Pereira Gomes

JUNTA GERAL DO DISTRICTO



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento



IRMANDADE

DOS

CLÉRIGOS

Santo André de Avellino

Vol. 31440

---

---



Conta da despesa que se fez com a festa  
de Santo André Arcelino, no dia 14 de  
Novembro do anno de 1874 equatn.

Pago pelo Terreno ao Sr. Gama	60000
Idem a alguns cantos a vender	11500
Idem por vender flores	11800
Idem de armas e de armaras	31600
Idem de profuma aos Sarristas	21700
Idem a tres Mestres do coro	11600
Idem ao Thauriferario	11360
Idem ao foleiro do organo	11160
Idem a hum homem p.º a dia de trabalho	11440
Idem por papeis para o livro	11240
Idem por varias Minutzas	11960
<u>Somma</u>	<u>171360</u>

Recebi do Sr. Secretario o Mo.º R.º  
Senhor Manoel Antonio Pinheiro  
da Fonseca, a quantia de oitocentos  
mil trezentos e noventa e seis, imper-  
te d'esta conta. Porto, Sacristia  
Clerical 19 de Novembro de 1874.

M.º Manoel Fernandes d'Amorim  
P.º da Igreja



Reubi do. Thmo. Sr. Secretario da Irmandade  
bleiual aquantia de nove mil e seis centos  
reis e oitenta da moeda na festividade do Santo  
Antonio Anulino no presente anno.

R. 27602

Dois 10 de Dez. de 1874

Silvestre de Aguiar Bizans

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Conta do trabalho aos 3 officiaes que arma-  
ão a festa do S<sup>to</sup> André e Felino na Igreja  
dos Clerigos no dia 1<sup>o</sup> de Novembro de 1874.

Um e meio dia a armar	2700
Meio dia a desarmar	900
	<hr/>
	3600

Puechi, Porto, 13 de Novembro  
de 1874  
João Ribeiro de Freitas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



# LUSTRES E LUSTRINAS

N.º 37

Neste estabelecimento alugam-se, vendem-se e concertam-se, tanto para igrejas como para casas particulares, lustres, lustrinas e candelabros de crystal e de metal dourado, de gostos modernos e diferentes feitios.



Remettem-se estes objectos, com toda a facilidade, para qualquer terra que se deseje, porque são feitos de modo, que se armam e desarmam sem difficuldade e com muita presteza. Preços modicos.

160, RUA DA PIEDADE, 160

A V. S.ª Mandado Clerical

Deve

1874

A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS

Novembro	Por aluguer de lustres para a Festeira de S.º Andre		
	Avencos		
	Por dois lustres de 12 Lumes n.º 80	1	120
	" quatro ditos de 8 ditos "	2	1560

Soa As 41480

Recebi o importancia

Porto 26 de Janeiro de 1875.

Agostinho Moreira dos Santos



Anno economico

de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

N.º 24

IRMANDADE

DOS

Leitor João de Deus

CLÉRIGOS

R. 155, 615

---



Avº 86 38280

P.º deste dalçõta letro na importância de cento  
cinco mil seis centos e quinze réis. Porto 30 de  
Junho de 1875 e setenta e cinco

Ante J.º de Aguiar



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Porto. Os Ex.mos Srs. Presidente e Deputados da  
Veneravel Irmandade Clerical d'esta Cidade com  
a sua Conta de Despesas com as pendencias desde  
o 1.º de Julho de 1874 a the o fim de Junho do corr.º an.  
no de 75 - na forma abaixo

Alf. Guilherme Ferri. da Cunha,

Da Conta Com Francisco Joaz. <sup>m. Jo. Pinto e m.</sup>  
de Villa Nova de Gaia - a saber

Pr. p. am para citar o Arrem. da propri- idade p.ª apresentar nos Autos o Recibo do pagam. do da Contribuição de Reg.º	300	
do do do pelo Reg.º em nome de Joaz. Fer- reira Monteiro Guim.ª p.ª declarar nos Autos q. nada se lhes deve como Credor do Reg.º	500	
Decimas q. se pagaram da Carta hypothecada e Custas das Execuções da Fazenda dos an. de 1872 e 1873 - p.ª não haver pref.º com a m. Fazenda	11.255	
Pr. p. am e cont. que se extrahis do Ser. da Fa- zenda p.ª mostrar q. a m. proprie. nada d. de Decimas p.ª se junta a Exp.º	845	
do do do pelo Reg.º com os d. Recibos e ber- tidao, p.ª se levar em conta na Exp.º e se pas- sar Precatr. de levantam.º	1.20	
Sellor p.ª os Recibos das m. Decimas	180	
Conta dos Autos de Exp.º	1.605	
Sallarios do Ser.º Precatorios de levantam.º tr.º e agradecim.º do Reg.º	8.120	
Despesa com a Pro.º p.ª o Recibim.º do diubr.º no Deposito	165	
Despesa no Deposito	500	
Agradecim.º p.ª Confiarem os Autos p.ª via do test.º q. se ficou a dover, a fim de se fallar com os fiadores	500	
		25.150
Sumat.		

Cont.ª no N.º -



Transporte Semando Otero

F. - 254150

Da Conta. Com Carlota Candida de Castro e marido Antonio d'Olivera Polbello

	a saber	
P.º P.º am	P.º a requerer p.º se passar Precatr. ao Juiz da Praca	300
"	Do Precatorio	1.615
"	Preparos ao E.º Per.º da Praca, e annuncios	2.200
"	P.º Bert.º q.º se extrahio da Conservatoria p.º se ver se a propried. tem mais alguma hipotheca	2.530
"	P.º Com.º Sent.º p.º se juntas aos Autos	300
"	P.º p.º se citar o Credor hipothecario J.º J.º F.º	300
"	Affixacaõ dos Editaes, e Citacaõ	1045
"	P.º p.º se citar Fontes N.º, por aquelle F.º	
	Ter passado o Credito p.º este	300
"	Despesa Com os annuncios no Com.º 1.º de Jan.º, e Diario da tarde	5420
"	Sellos p.º as folhas	360
"	No Juiz da Presidencia pela adiacã da arr.º	500
"	Preparos ao E.º Per.º p.º se assignar novo dia, p.º a virem.	2.500
"	P.º p.º se citar Fontes N.º	300
"	Das Citacaõ	295
"	Affixacaõ	285
"	Desp.º Com os annuncios no Com.º 1.º de Janeiro	4120
"	Sellos p.º as folhas	240
"	Conta dos Actos da Praca	6.250
"	Salh.º ao E.º Per.º da m.º Praca	12.790
"	No Advog.º pelo apontam.º das peças p.º o Instrum.º d'Aggr.º no Supremo Tribunal	500
"	P.º Bert.º q.º se extrahio do E.º Per.º de Fazenda p.º ver se a Casa vrametada deve Decimas	680
	<u>Soma</u>	<u>42.860</u>

Da Conta Com Miguel Joaq.º Gomes Card.º e herdr.º a saber

P.º	o que se pagou ao Par.º de Lisboa de despesas Com os Recursos de Recurso	30.830
"	Seguros do dinheiro p.º Lisboa, e portes de cartas	960
"	No Advog.º pelo parecer q.º deu a p.º scripta sob a decimaõ do m.º Recurso	1.500
	<u>Soma</u>	<u>33.290</u>

P.º 101.300



Transporte Semando Letro

R\$ 101,300

Da Conta Com S. Marianna de Nor.  
Leire Sernache a saber

Pr Busca da Exp. e Confianca da <sup>ma</sup> m.  
 p.<sup>a</sup> Consultar o Advogado . . . . . " 900  
 + " Ao Advogado pela resposta sobre a <sup>ma</sup> m. . . . . " 1,000  
 " P. e Certidão q<sup>o</sup> se extrahiu da <sup>ma</sup> m. Exp. <sup>ma</sup> <sup>am</sup> . . . . . " 685

Soma R\$ 2,585

Da Conta Com Joo' Antonio Leituga  
e m. a saber

Pr <sup>am</sup> p.<sup>a</sup> Certificados do Registo hipothecario  
 na Conservatoria p.<sup>a</sup> Jentar a <sup>a</sup> Ser. . . . . " 960  
 " Pro. e Reconhecim. <sup>tes</sup> p.<sup>a</sup> a Exp. <sup>am</sup> . . . . . " 565  
 + " Ao Advog. pelo Reg. <sup>tes</sup> p.<sup>a</sup> a <sup>ma</sup> m. Exp. <sup>ma</sup> <sup>am</sup> hipo-  
 thecaria . . . . . " 1,200  
 " Distribuição da <sup>ma</sup> m. em aud. <sup>de</sup> . . . . . " 150  
 " Preparo ao Ser. <sup>am</sup> p.<sup>a</sup> o seu andamento " 2,000

Soma R\$ 4,875

Da Conta Com diff. pessoas a saber

+ " Ao Advog. pela resposta sobre a consul-  
 ta p.<sup>a</sup> o empréstimo a S. Delfina Carmina  
 Gomes V. <sup>a</sup> . . . . . " 2,000  
 " P. o Manifesto da Ser. de divida da  
 m. <sup>ma</sup> . . . . . " 300  
 " Pro. e Reconhecim. <sup>tes</sup> p.<sup>a</sup> o d. Manifesto . . . . . " 520  
 " Desp.<sup>a</sup> Com o Manifesto . . . . . " 250  
 " Pro. e Reconhecim. <sup>tes</sup> p.<sup>a</sup> o Reg. na Conservat.<sup>a</sup> . . . . . " 520  
 " Declaração e sello p.<sup>a</sup> o <sup>ma</sup> m. Registo . . . . . " 300  
 " Da apresentação na Conservatoria . . . . . " 100

3990

" Desp.<sup>a</sup> Com o Registo na Conservat.<sup>a</sup> da Ser.  
 de hipotheca de D. Acacio Alfredo de Seabra 1,865

+ " Ao Advog. pela consulta sobre as casas da  
 rua do Baptivo . . . . . " 1,000

Soma R\$ 6,855

Agencia ou ordenados de um anno a-  
 tte o fim de junho de 1875 . . . . . " 40,000

Pc. P. Conta . . . . . " 50,000

Soma Total R\$ 155,615

Deve - 405,615



Anno economico

de

1874 a 1875

Verbo do Procampo

N.º 12

Alfaiar

R\$ 138,075



Irmandade dos Clerigos

De No 6

Antonio da Cunha

Por importe de Douras a Ouro f. branco 12 Sacas para o Altar mór e para  
os Altares do corpo da Igreja

Por conserto de talha o que foi preciso nas mesmas	1997 <sup>o</sup>
Vidros e papellão para as mesmas que foi preciso e estampas das sacras.	1.600
	1.640
	<u>23.21<sup>o</sup></u>

Recetiva conta supra Porto 29 de Agosto de  
1874.

Antonio da Cunha

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





N.º 64

A Ermandade dos Clerigos Deve  
de Consertar seis tucheyras com bicheiros  
nobos e quadras nos prez e mais Reparos  
Reis — 8#000

Recabi a Conta a Sima hoje  
1 de Abril de 1875. Conta Mador

Joaquim Ferrera Apudinario  
CLERIGOS



Reverendo Padre Amurim

Deve Ammanuel Dias da Silva  
por dois Capachos para o coro  
por a quantia de R\$ - - 65000

Precevi Porto 20 de Março de

1875

IRMANDADE

Manoel Dias da Silva  
CLERIGO



A Irmandade dos Clerigos desta cidade

a João Antonio Texeira

P. Pintar de Brancos 6 Thexivas e Pintar aluro os  
bicheiros e pintar as 6 aparaduras ~~~~~ 6/000

R. o importe do conto supra

Porto 10 de Julho de 1895

João Antonio Texeira

N. B. Esta verba foi para a autoridade  
como gastos gerais, por não haver verba  
no organimento a onde podesse caber por estes  
gastos a verba botada para alforias.





# ANTIGA LOJA

DE



## PARAMENTEIRO E SIRGUEIRO

RUA DO LOUREIRO N.º 21 E 23

PORTO.

A Demandada dos flegos  
A FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO

1871	Res d' Hombr...			
Agosto 14	Ar 3.33	Medalha de prata	6.750	22.450
		Ouro p' bordar		8.390
	5/0 5/8 3/4	Galao d'ouro fº	2.400	13.725
		Festio a bordadura		10.000
		Bordas de setoy f' a borda		400
		Festio		1.000
				<u>55.965</u>

Reza importancia supra do D.º  
Reza m.º e m.º de Antonio Fernandes de  
Fonseca. o actual Secretario da Ditta  
Demandada

Francisco J.º



Francisco J.º



Conta do concerto de 3 Batinas das meninas do  
côro dos clérigos — — — 500



Recebi a quantia de quinhentos reis  
Parto 2 de Fevereiro de 1875  
José de Pinho e Costa.



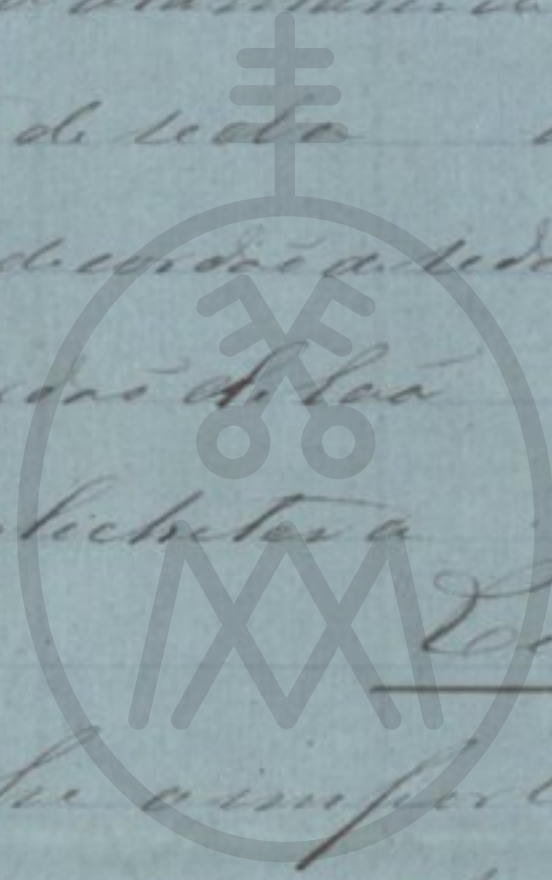
1872

Pago por 9m 16 de barto azul fina 1500	13.740
Idem por 17 <sup>ms</sup> 60 de fumo erica 120	2115
Idem por 950 de fumo carmezim	1190
Idem pelo feitico de quatro botinas a 500	6000
Idem por 18 durias de botas a 100	11800
Idem por nove pares d'alamam de laudo 10080	
Idem por tres ditos de seda a 240	11720
Idem por tres ditos de algodão a 50	1150
Idem por 5 <sup>ms</sup> 50 de cordão de lã 20	1110
Idem por 8 durias de colchete a 20	1160
<u>Summa</u>	<u>26875</u>

Conta acima se a sorte de quanto custaram as botinas que se firmam ultimamente

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

União II





L. 35

# ESTABELECIMENTO

E DE

**FAZENDAS DE LÃ, SEDA E ALGODÃO**

Rua das Flores N.º 98, 100 e 102

(ANTIGA CASA DE SEBASTIÃO AUGUSTO DE SOUSA RIBEIRO)

~ PORTO ~

A Irmandade dos Clerigos DEVE  
a Manoel Joaquim de Sousa Carneiro

1875

Jan	18	11 Metros de pano preto	1800	19,800
"	"	" - 50" de dito esverdeado	0	1600
"	"	" - 66" de B.ª rousa	"	600
			RS	21,000
Recebi: o importe da conta a cima. Porto 18 de Janeiro de 1875				
Manoel Joaquim de Sousa Carneiro José Maria de Sousa Carneiro				

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Conta da obra feita para os meninos do côro das clérigos  
e sacristão - a saber

Batina para o sacristão de Feitio	---	1:800
3 ditas para os meninos do côro - a 1300	---	3:900
preparos para as ditas, para a do sa-		
cristão, alamares de seda 3 pares a 240		720
Trocac e cordão de seda	---	300
Bataens, 5 duzias - a 100	---	500
Betoz vermelho para a ditos	---	100
preparos dos meninos do côro	---	
9 pares d'alamares de lã a 110 = 0 par		990
Lã para acayias e cordão para a 3 batinas		260
Bataens para as ditas 12 duzias a 50 =		600
colheretes para todas as batinas		100
Betoz preto para toda a obra		350
		<hr/>
		9620
		<hr/>
		500
		<hr/>
		10120
		<hr/>
		Summa

Recebi a quantia acima mencionada na  
importancia supra de 9620 rs.

Porto 30 de Janeiro de 1875  
José de Pinho e Castas

N.B. Navega havia 17 varas de pano azul  
que servio para forro das batinas  
e por isso não se comprou



Anno económico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
N.º 11

DOS

CLÉRIGOS

Leisões da Sociedade

60,490

---

---



Conta da despesa em quinquenários da  
Sacristia do Terceiro trimestre constante  
dos Mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do  
corrente Anno economico de 1875.

Idem por 25.44 de vinho paulista	6280
Idem por 34.78 d'Agido	60600
Idem por 459 g. d'incenso	4260
Idem por carne e carquiça	1190
Idem por hortias	1800
Idem por concertos de violon branco	1800
Idem a lavanderia no trimestre	14500
<u>Terrasa</u>	<u>16330</u>

Recbi do Sr. Sr. Secretario  
do Sr. Sr. Senhor Manoel Antonio Pinheiro  
da Fousico, a quantia de dez e seis mil  
trezentos e trinta reis em forte desta  
conta. Conta, Sacristia, Setembro 31  
de Março de 1875.

Manoel Fernandes d'Amorim  
P.º da Igreja



Conta da despesa em quizesamento da  
Sacristia no primeiro trimestre constante  
das Mens de Junho Agosto e Setembro decor-  
rente anno economico de 1874 a 1875.

Pago por 25,44 de vinho para a Missa	Cr 80
Idem por 31,27 de Azeite S.º Santissimo	5900
Horarias notrimente	1800
Idem por henna caija de lamparinas	80
Idem por 0459 de incenso	1260
Idem por carne e carqueija	80
Idem a lavadeira	1500
Idem por diversas Minchuras	100
<u>Remissa</u>	<u>15000</u>

Recubi do Sr. Secretario do <sup>pto</sup> ~~Con~~ <sup>do</sup> ~~Sen~~  
Manoel Antonio Pinheiro da Fonseca  
a quantia de quinze mil reis importe  
da conta acima. Teste Sacristia  
Clerical 30 de Setembro de 1874.

Manoel Fernandes d'Amorim  
Thes da Igreja



Despesa em quizes da Sociedade  
no quarto trimestre a cessar do primeiro  
de Abril a 30 de Junho de 1875

Salario por 12.72 de V.ª para a Missão	5140
Salario por 3.80 de recibo	6000
Salario por 4.59 g. de interesse	1260
Salario por carvão e carvão	1170
Salario por hortas	1000
Salario à lavadeira	11500
Salario por pontas e outros	11200
<u>Salario</u>	<u>111970</u>

Despesa da Nossa Igreja Paroquial  
de São João do Monte e Paroquia Paroquia  
da Foz de Iguaçu, a quantia de onze mil  
nove centos e setenta e cinco, imposto de  
esta conta. Porto Alegre, 30  
de Junho de 1875

P. Manuel Fernandes d'Almeida  
Thes. da Igreja



Conta da despesa em que se usou  
 da Sacristia no segundo trimestre que  
 correu desde o mez de Outubro. Suem  
 do presente do corrente anno e os  
 do d. 74 e 75

Salario por 25,44 d. de Missas	6280
Salario por 17,19 d. de Missas	3300
Salario por humo Almoço	1500
Salario por tres folhetos	1480
Salario por hostias	1800
Salario por carvão e carvão	180
Salario alavadiado bimestre	11500
<u>Salario</u>	<u>12880</u>

**IRMANDADE**

**DOS**

**CLÉRIGOS**

Recebi do Meo Tesoureiro Secretario do  
 P.º do Senhor Manoel Antonio Pinheiro  
 da Fazenda a quantia de dez mil oito  
 centos e oitenta reis importe da conta  
 acima. Porto, Sacristia Clerical  
 31 de Dezembro de 1874. guabo.

Manuel Fernandes de Amorim  
 Thes.º da Igreja



Conta da Beneficência no anno commo-  
 menco de 1874 a 1875.

Soletas finas	16 a 60 reis	960
Solens grossas	6 a 30 reis	180
Solens finas	13 a 20 "	260
Almas reguladas	6 a 80 "	480
Solens grossas	7 a 60 "	420
Mensustegios	19 a 10 "	190
Subpeditores	1 a 30 "	30
Votadas	6 a 5 "	30
Soletas finas	9 a 30 "	270
Solens grossas	24 a 20 "	480
Mensustegios	14 a 5 "	70
Leivos	3 a 10 "	30
Portos		1200
Sommas		4130

IRMANDADE  
 DOS  
 CLERIGOS

Recibo da Beneficência de Santarém n.º  
 10. Livro Manual Anterior Turbado de  
 Formas, o quanto de quatro mil tre-  
 zentas e dez reis, imposto desta conta.  
 Porto, Sacristia Clerical 30 de Junho  
 de 1875 e anno

P. Manuel Fernandes d'Almeida

M. de Souza



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do orçamento

IRMANDADE

N.º 10

DOS  
CLÉRIGOS

Empregados da Casa

R\$ 269,500.

---

---



Conta dos vencimentos dos empregados  
da casa, no primeiro trimestre, do corrente  
anno economico, constante dos Meios de Lu-  
z.º Agosto e Setembro.

Pago ao Sr. Thes. da Igreja	50000
Idem ao Secretario	27375
Idem ao Sineiro	10000
Idem ao Tertio	9000
Idem ao Cartorario	10000
Idem ao Organista	6000
<u>Summa</u>	<u>Reis 671375</u>

Recebi do Sr. Secretario o Sr. Thes.  
Senhor Manoel Antonio Pinheiro da  
Fonseca, a quantia de sessenta e sete  
Mil trezentos e setenta e cinco reis impor-  
te da conta acima. Porto, Secre-  
taria Clerical 30 de Setembro de 1864.  
M. Manoel Fernandes d'Almeida  
Thes. da Igreja



Conta do movimento das empregadas  
da casa no governo Lusitano do corrente  
anno acciõssimo, a contar de primeiro de  
Outubro a trinta e hum de Dezembro de 74.

Pago ao R <sup>mo</sup> Thesourario da Igreja	50000
Idem ao Sacristas	270375
Idem ao Sincero	100000
Idem ao Porteiro	90000
Idem ao Cartorario	100000
Idem ao Organista	60000
<u>Somma</u>	<u>670375</u>

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS

Reunidos os Sr. Secretario do R<sup>mo</sup> Ce<sup>o</sup>  
Senhor Manuel Antonio Pinheiro  
da Formica, a presenca de sessenta  
sete Mil Trezentos e oitenta e cinco mil  
impostos da conta acima. Posto  
Sanctia Clerical 31 de Dezembro  
do anno de 1874 e quatro.

Manuel Fernandes d'Alvarado  
Thes<sup>ro</sup> da Igreja



Conta do movimento das empregadas da  
caga, do Terceiro Semestre que corresponde  
aos Mizes de Janeiro Fevereiro e Março de  
corrente Anno economico de 84 a 85.

Pago ao Sr. Thezourier da Igreja	5000
Pagos ao Sarristas	24575
Pagos ao Sincero	10000
Pagos ao Teologo	9000
Pagos ao Bastante	10000
Pagos ao Organista	6000
<u>Sommas</u>	<u>67575</u>

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS

Recubi do Mizes Terceiro Semestre e  
do Sr. Thezourier Manuel Antonio  
Teologo da Fousca, a quantia de  
sefenta e sete mil trezentos e  
cinco oitenta e quatro centos de imposto da  
ta conta. Porto, Secretaria Municipal  
31 de Março de 1875 e cinco.

Manuel Fernandes de Amorim  
Thezourier da Igreja



Conta do vencimento dos empregados  
da casa no quarto trimestre a partir do fim  
de abril a trinta de junho de 1815.

Salario do Sr. Theodorico de Souza	5000
Salario dos Sacristas	24375
Salario dos Sineiros	40000
Salario dos Porteiros	40000
Salario do Cartorario	10000
Salario do Organista	6000
<u>Summa</u>	<u>269375</u>



Dez mil e novecentos e sessenta e cinco  
 mil e trezentos e setenta e cinco reis,  
 import de esta conta. Porto, Sacris-  
 tia Clerical de 30 de Junho de 1815.

P. Manuel Fernandes de Moraes  
 M<sup>do</sup> da Igreja



Anno economico

de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
N.º 9  
DOS

CLÉRIGOS

Capellães de Leão e Meninos

R.º 367.675



Eu abaixo assignado declaro, que recebi, como apontador do  
Coro da Irmandade dos Clerigos, do M.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Senhor J.<sup>o</sup>  
Secretario da mesma irmandade a importancia da despesa  
do Coro no primeiro trimestre de 74 a 75, noventa e sete mil  
trezentos e cinquenta reis, para distribuir pelos empregados  
do mesmo Coro. Posto 1 de Outubro de 1874 e quatro.

J.<sup>o</sup> José de Sousa Ribeiro

Eu abaixo assignado, declaro por este meio, que  
os ordenados dos Sapiteiros e Messinos do Coro nos  
trimestres 2.<sup>o</sup> 3.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> importaram em duzentos  
setenta mil trezentos e vinte e cinco reis,

( 270325 reis ) E para constar e ser esta  
a verdade de facto este recibo, que vai assignado  
por mim. Posto 3 de Junho de 1875

J.<sup>o</sup> Manoel Fernandes de Amorim  
Secretario



Anno economico

de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE

N.º 8

CLÉRIGOS

Missa de Terceira

R\$ 71520



Recebi do Sr. João Sampaio Secretario  
 do Sr. Sr. Senhor Manoel Antonio  
 Ribeiro da Fonseca, a quantia de  
16.800 Reaes mil e oitenta e oitenta e seis  
 centos da quantia de setenta Missas  
 celebradas a' hora d' Terça pelo capellão  
 do Sr. que está de semana, todos os  
 dias não santificados, corresponden-  
 tes aos Mezes de Janeiro, Fevereiro  
 Março, Junho trimestre do corrente  
 anno e correspondente a quantia  
 de setenta Missas de quarenta e quatro  
 Reaes cada uma. Pesto 31 de

IRMANDADE

DOS

CLERIGOS

Nº 77

Recebi do Sr. Manoel Sampaio a quantia  
 de setenta e cinco Reaes mil e oitenta e seis  
 centos da quantia de setenta e cinco Missas celebradas  
 na Igreja a' hora d' Terça pelo ca-  
 pellão do Sr. que dia a Missa, todos os dias  
 não santificados correspondentes aos Mezes  
 d' Abril, Maio e Junho, quarto trimestre,  
 e fim do anno e correspondente a quantia  
 de setenta e cinco Missas de quarenta e quatro  
 Reaes cada uma. Pesto 30 de Junho de 75. Sr. Manoel Fer-  
 nandes d' Amorim, Thez. da Igreja



Recebi do V. Mage. Juiz de Direito  
o M.º P.º Sr. Juiz Manoel Antonio  
Pinheiro da Fonseca, a quantia de

R\$ 1.8480

dezoito mil quatrocentos e oitenta  
e oito, provenientes da soma de se-  
tenta e sete Missas celebradas à ho-  
ra de Terça, pelo capellão de coro que  
está de semana, em todos os dias são  
santificados, correspondentes aos Me-  
ses de Outubro, Novembro, Dezembro,  
segundo trimestre do presente anno  
económico de 74 a 75. E por vir

tudo realde pago e presente recibo,  
que assiguro. Porto, Secretaria Cle-  
rical 31 de Setembro de 1875.

P.º Manoel Fernandes d'Almeida  
P.º da Igreja

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebi do Sr. Sr. Secretario a N.º 1.º do Sr.  
 Manuel Antonio Vinheiro da Fonseca,  
Reis 18,720 a quantia de dezeto mil setenta e seis  
 te reis, provenientes da esmola de setenta  
 e oito Missas celebradas na nossa  
 Igreja á hora de Terça, todos os dias nas  
 santificadas, correspondente ao primeiro  
 Trimestre, a contar do primeiro de Junho  
 a trinta de Setembro do corrente anno e  
 conossico de 14 a 15. reis. Porto, Se-  
 cretaria Clerical de Setembro de 1814.

Manuel Fernandes d'Amorim  
 Thes.º da Igreja

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Anno economico

de

1874 a 1875

Verbe de Orçamento

IRMANDADE

N.º 5 DOS

CLÉRIGOS

Legado de Sant' Anno

f.º 2040



Despeza com o pagamento de Sant. Animo  
No anno e comovico de 74 e 75

Pago pela com. de uma Missa	480
Idem pela com. de asfobres para as- tirar a Missa e as Sacristias	1,440
Idem aquem accosidua	120
	<hr/>
	2,040

Recebi de Senhor Manoel Antonio  
Pinheiro de Foz de Iguaçu Secretario de Sa-  
mudades a quantia de dois mil e  
quarente seis reais e vinte e seis  
puzos. Porto, Sacristia Clerical de 6  
de Junho de 1872

Pe. Manoel Fernandes de Assisim  
Thes. de Igreja

CLÉRIGOS



Anno económico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS

Legado Sr. M<sup>o</sup> A<sup>o</sup>  
Sr. M<sup>o</sup> A<sup>o</sup> Cl<sup>o</sup>

R\$ 79,800



Pernambuco, Dias Pinheiro, Barrocha d'Albuquerque  
de Santo Estevão de Olivença, no Concelho de  
Mercedário, terceiro Distrito Leitoral de  
Sobrado, Bispo de Porto.

Attesto e juro em Lisboa no dia 15 de  
Agosto deste corrente anno, de treze  
e esmola aos pobres, de comprimento  
ao Legado instituido pelo Sr. Abade  
desta freguesia de Santo Estevão de Olivença  
João Baptista de Albuquerque, de quantia  
de setenta e nove mil e oitocentos, cujo Le-  
gado foi distribuido no fôrmo e manei-  
ra por que foi instituido.

Por verdade, testemunho e juro em Sagrada  
Residencia de Santo Estevão de Olivença  
30 de Agosto de 1837  
Barrocha d'Albuquerque Dias Pinheiro







Esta por mim feita, e por mim a baixo assignada, Constituo meu bastante procurador ao Ilmo Sr Manoel Jorgeuins Heloro, a quem dou insolidarios os poderes necessarios, para que em meu nome, como represente foy, possa receber do Reverendavel Commandade dos Clerigos da Cidade do Porto, a quantia de setenta nove mil e oito centos, que a mesmo Commandade e obrigado a satisfazer todos os annos em cumprimento do Legado instituido pelo Rev. Le Nivairo Joze Barbosa de Albuquerque, o qual Legado se cumpre neste freguesia no dia 15 de Agosto, no foyrno emancipado por que foi instituido, podendo o meu dito procurador passar recibo da quantia que receber, o qual lhe dou por valido. Por verdade passei a presente que juro in Sacris. Residencia de Santa Maria de Nivairo 18 de Julho de 1871. Joze do Alvo Barrocho Dominguez Dias Pinheiro





Dominges Dias Pinheiro, Parocho desta freguesia  
de Santa Maria de Oliveira, no Concelho de  
Merodão, terceiro Distrito letrístico de  
Sobretudo Bispado do Porto =.

Declaro que recebi do actual Tesoureiro  
de freguesia dos Clerigos da Cidade do  
Porto, a quantia de setenta e nove mil e oito  
centos, que a mesma freguesia é obrigada  
a satisfazer todos os annos em cumprimento  
do Legado instituido pelo Rev. Ab-  
bade desta freguesia de Santa Maria  
de Oliveira Joze Barbosa de Albuquerque,  
o qual Legado se cumpre nesta mesma  
freguesia de Santa Maria de Oliveira, em o  
dia 15 de Agosto de cada anno, na forma  
emanada, por que foi instituido o dito  
Legado. Por verdade passei perante que  
juro in Sacris

Residencia de Santa Maria de Oliveira do de  
Julho de 1876 e quatro  
Parocho Dominges Dias Pinheiro



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS  
Legado de Saviá per

87950



Camisolas,  
Contaria,  
e miudezas

ESTABELECIMENTO

DE

Retozes,  
Fitas,  
e Botões.

N.º 67

CHAPÉOS DE PELLO DE BRAGA E S. JOÃO DA MADEIRA

POR JUNTO E A RETALHO

240—RUA DAS FLORES—242

Porto 25 de Março de 1875

Sr. Para quemada de Sr. Clerigos

Deve

a FRANCISCO RODRIGUES SANTAREM

13 Chapéus	320	40160
13 Cotes de Ca. Lousas	90	11170
13 Cotes de Pés	11	01130
		<u>51460</u>

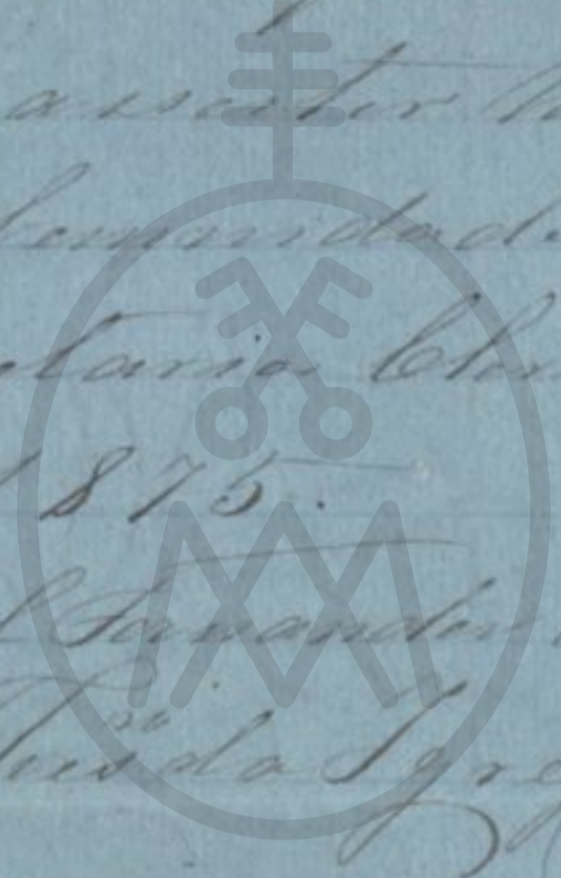
Deu a li. em 27 de Abril 1875

Franc. Rodrigues Santarem

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebu do M<sup>ro</sup> João José Secretario  
 do M<sup>ro</sup> João José Manuel Antonio Pinheiro  
 da Fonseca, a quantia de seis mil  
 e quatrocentos e quarenta reis, insufficiente de  
 annua em dinheiro para as obras  
 lavandias que em quinta feira San-  
 ta haõ e a assente na Misericordia  
 Igreja de solenidade de Lisboa per  
 Porto, Secretaria Clerical 23 de  
 Março de 1875.  
 Manuel Fernandes d'Almeida  
 Pres da Igreja



IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Lotto 15 de Fevereiro de 1875

89

Irmandade dos Clerigos Deve

A JOSE DUARTE D'OLIVEIRA & C<sup>A</sup>

Rua dos Clerigos N<sup>o</sup> 64, 70, 72, 74.

2 M	pagamos em 31/1	F 3	2300	41600
2 "	" " " " "	109	2500	52800
				<u>101400</u>
Devo 30/1				1300
				<u>901090</u>

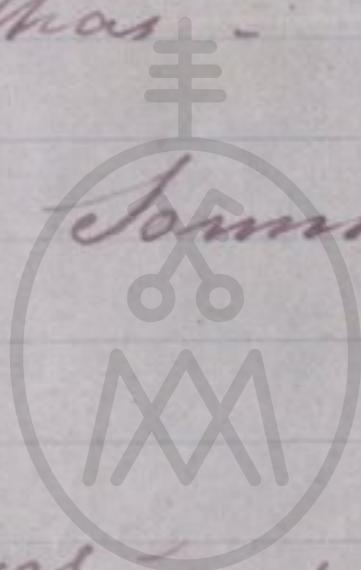
Recebemos a importância desta conta a  
 cima e de clararmos que propomos outro re-  
 cebo 1 no mandado que se tem para valor  
 Porto 24 de Fev<sup>o</sup> 1875

João de Alencar



Feitio de 13 Camizas a 140.<sup>o</sup> - 1:820  
 Feitio de 13 Truathas a 20.<sup>o</sup> - 260  
 Paninho p.<sup>o</sup> Caterinshos - - 450  
 Filitio p.<sup>o</sup> as Truathas - 260

Summa 2:790



Precebi de M.<sup>o</sup> Sr. Secretario  
 da Irmandade Clerical, a  
 Conta e Simoa dicitas.

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS

Porto 22 de Março

Marcos de Camo



Recebi do Me<sup>to</sup> Sr. Senhor Manuel  
 Antonio Pinheiro da Fonseca, Secretario  
 da Irmandade dos Clerigos desta cida-  
 de, a quantia de doze Mil trezentos e cin-  
R\$ 12,350 coenta reis, importância de trize pares  
 de sapatos que vendi a novecentos e cincoen-  
 ta reis cada par, para os trize fechos  
 que em quinta feira Santa haõ de  
 assistir á solemnidade de Lavaper-  
 na Igreja da Irmandade. Posto, 20  
 de Março de 1875  
 Manoel da Maia.

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Recebi do Moço João Secretário  
 do Moço Sr. Senhor Manoel Antonio  
 Pinheiro da Fonseca, a quantia de  
 R\$ 3,700) tres mil e setecentos reis, proveni-  
 ente do pagamento de 14<sup>ma</sup> e 30<sup>ca</sup> de  
 (13<sup>va</sup> e 28<sup>ta</sup>) para as toalhas de  
 treze poldos que em 5<sup>ta</sup> feira Santa  
 Paço de assentir a solemnidade  
 do lava-pes, em ahoosa Igreja  
 Poço, Secretário Clerical A. de  
 Moraes de 1875, e assim  
 Manuel Fernandes de Almeida,  
 Thes. da Igreja.

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Recebi do Ilmo Senhor P. Manuel  
Antonio Pinheiro da Fonseca, Secre-  
tario da Irmandade dos Clerigos da  
Cidade do Porto, a quantia de treze  
54,000 Mil reis, provenientes do feito de  
treze vestidos que fiz para os treze  
Cavaleiros que em Quinta feira Santa  
trao de assentir ao lava per na Igre-  
ja da referida Irmandade. Porto,  
18 de Março de 1875.

Manoel Antonio Paulos

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



ESTABELECIMENTO  
DE

N.º 215

FAZENDAS DE LÃ, SEDA E ALGODÃO

Rua das Flores N.ºs 98, 100 e 102

(ANTIGA CASA DE SEBASTIÃO AUGUSTO DE SOUSA RIBEIRO)

PORTO

A Irmandade dos Clerigos

DEVE

a Manoel Joaquim de Sousa Carneiro

1875

Fevr 20	P. 34,32 <sup>m</sup> d. Bruto	100000344320
	Recbi. o importe da conta acima	
	Porto 22 d. Fevereiro de 1875	
	M. Manoel Joaquim de Sousa Carneiro	
	João Alves Nogueira de Almeida	

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Anno económico

de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE

N.º 24

DOS

CLÉRIGOS

Sera para a exposição

e festividade de

R\$ 345,680



# Fabrica de Velas de Cera

Papeis da Cordoaria, 23

Porto 27 de Marco de 18 74

A Mandado Clerical dos Clerigos do Porto

Deve

A BARROS FREIRE

		Pagosto e aluguer de 21 velas amarellas para a semana		
		Junta		18210
		Pagosto de 40 tochas p <sup>a</sup> Quinta e Sexta feira	1,100	18000
		Aluguer das mesmas		800
		Feitio de tocha quebrada		120
		Carreto p <sup>a</sup> levar e trazer as mesmas		240
Junho	30	P <sup>a</sup> tocha para a festa de S. Pedro	1,290 a 2600	18240
Julho	3	P <sup>a</sup> feitio de 65 velas de 1 <sup>a</sup> m <sup>a</sup> q <sup>a</sup> foram em troca dos pingos q <sup>a</sup> vieram	2,774 7/100	28775
		Carreto p <sup>a</sup> trazer e levar os pingos		200
Agosto	12	P <sup>a</sup> 6 velas de 2 <sup>a</sup> m <sup>a</sup> , 26 ditas de 1 <sup>a</sup> e 16 ditas de m <sup>a</sup> t <sup>a</sup>	28,550 9/100	278105
		Carreto da mesma		100
		Gasto aluguer e carreto de 40 tochas		730
		Feitio de 2 tochas quebradas		240
Dito	25	P <sup>a</sup> 66 velas de 2 <sup>a</sup> m <sup>a</sup> p <sup>a</sup> a banquetta 278 ditas de 1 <sup>a</sup> m <sup>a</sup> e o tronco, 200 ditas de m <sup>a</sup> t <sup>a</sup> e 2 tochas p <sup>a</sup> as mãos	313,150 9/100	300625
		Carretos p <sup>a</sup> levar a mesma cera		360
Outubro	7	P <sup>a</sup> rollo d'acender	500	480
Novembro	5	Pagosto aluguer e carreto de 20 tochas p <sup>a</sup> os ficos da casa		955
Dito	14	Pagosto aluguer e carreto de 20 tochas para a festa do S <sup>to</sup> Anselmo		18000
1875				
Fevereiro	7	Pagosto aluguer e carreto de 20 tochas p <sup>a</sup> as 40 horas		345
Marco	23	Pagosto aluguer e carreto de 20 tochas p <sup>a</sup> exposicao		18000
		Pagosto e aluguer de 21 velas amarellas		855
				345880

Recebi as quantias de trezentos e quarenta e cinco mil e oitenta e seis importe da conta supra



Anno economico

de

1874 a 1875

Verba do Osecamento

Capellania  
n.º 1.  
DOS  
CLERIGOS

R\$ 144,400

---

---



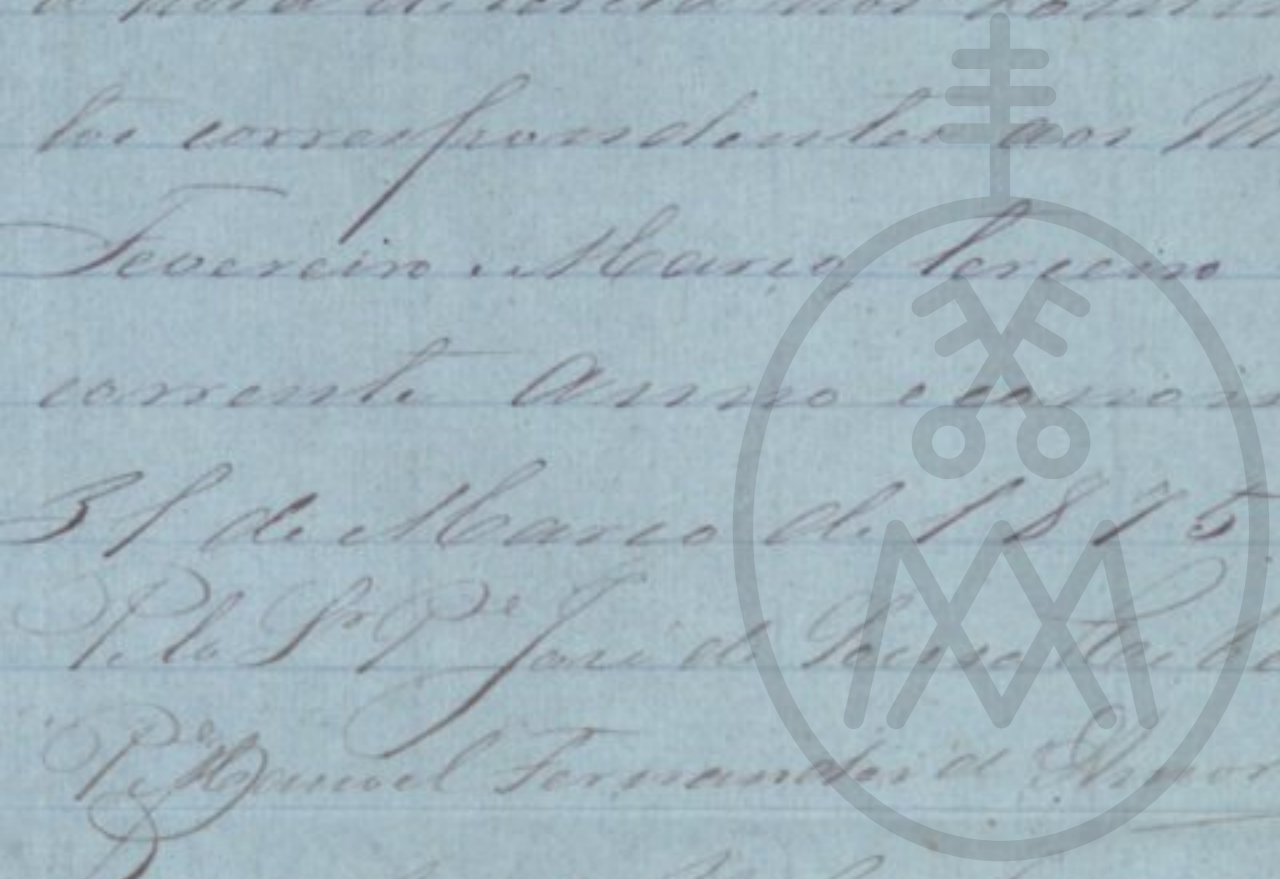
Recibi do N. S. Secretario o N.º 13.º Luchor  
 Manoel Antonio Pinheiro de Fomosa, a  
 Lira 16,800 quantia de doze mil e oito centos reis,  
 provenientes da esmola de quatroze Missas  
 que celebrei á hora do meio dia aos Do-  
 mingos e dias Santos precedentemente ao  
 Mese de Julho Agosto Setembro, pro-  
 ximo trimestre do corrente anno economico.  
 Porto, Secretaria Clerical 30 de Setembro  
 do anno de 1874.

P. Sebastião de Alencar Rodrigues Lima.

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Recebi do Mestre João Secretário  
 do Sr. João Soares Manoel Antonio  
 Parreira da Foz de Agradia de d.  
11000 quatro mil reis, provenientes da  
 venda de dezenta Missas, que celebrou  
 a hora de tercia nos Domingos e dias  
 correspondentes aos Mezes de Janeiro  
 Fevereiro e Março, terceiro trimestre do  
 corrente anno craxianico. Posto  
 31 de Março de 1875



**IRMANDADE  
 DOS  
 CLERIGOS**

Recebi do Mestre João Secretário  
 do Sr. João Soares Manoel Antonio  
 Parreira da Foz de Agradia de d.  
20400 vinte mil e quatrocentos reis, proveni-  
 entes da venda de dezenta Missas  
 que celebrou a hora do Meio dia nos  
 Domingos e dias Santos corresponden-  
 tes aos Mezes de Janeiro Fevereiro e  
 Março, terceiro trimestre do corrente  
 anno craxianico de 1875

Recebi do Sr. Felisberto e Abreu Rodrigues Lima  
 do Sr. Felisberto e Abreu Rodrigues Lima  
21600 Quarta trimestre, Felisberto e Abreu Rodrigues Lima  
18000 Quarta trimestre, João de Sousa e Ribeiro



Recebi de Vossa Senhoria Secretario  
celoso Sr. Lourenço Manoel Antonio  
Pereira da Fonseca, a seguinte

Carta de dezação Mil e duzentos reis,  
proveniente da esmola de dezação  
Missas que se celebram a hora do meio  
dia nos Paróquias e cliaes. Tendo  
correspondido ao Mês de Outubro,  
Novembro e Dezembro, segundo Tinha  
se do corrente anno economico de  
14 a 15. E por ser toda verdade  
passo a fazer este recibo, que assigno.  
Porto, 31 de Dezembro de 1874.

J. Felisberto de Almeida Rodrigues Lima  
IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recbi do Sr. João Ferrão Secretaria  
 do Sr. João Luiz de Moraes e  
 Pinheiro da Fonseca, a quantia de  
100000 dezasse mil e quatrocentos réis,  
 provenientes da emissão de notas  
 Missas que celebrou à hora de terço,  
 nos Domingos e dias Santos correr  
 precedentes nos termos de Outubro, Novem-  
 bro e Dezembro, segundo trimestre  
 do corrente anno economico de 1845.  
 E foi no todo recebido e pago in-  
 teiramente, que assigno. Porto, 31  
 de Dezembro do anno de 1845.

João de Paula Ferrão Ribeiro  
 Manuel Ferrão de Aguiar

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Recebi do V. Sr. Secretario o Moço Luiz  
 Manuel Antonio Tomheim da Fonseca, a quan-  
 tia de quatorze mil reis, provenientes da  
Quinta de São emulo de quatorze Missas que celebrou  
 a hora de tercia nos Domingos e dias Santos  
 pertencentes aos Mezes de Junho Agosto  
 Setembro, primeiro trimestre, do corrente  
 anno economico. Neste So de Setembro  
 do anno de 1874 e quatro  
 Pedro Joze de Jesus Ribeiro  
 P. Manuel Fernandes de Amorim

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orcamento

IRMANDADE

DOS

CURRICOS

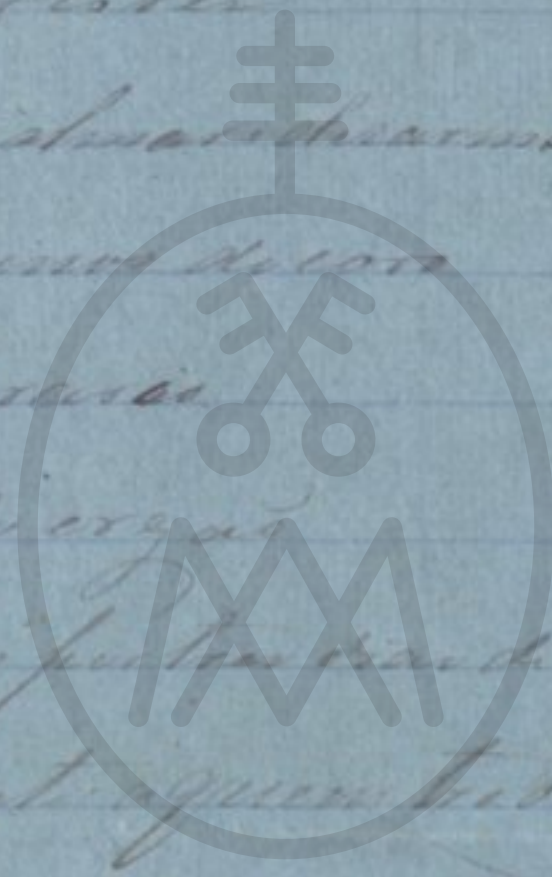
Festa d. San Pedro

R\$ 17,820



Despiza com a festividade de São Pedro  
No dia 27 de Junho de anno de 1875

Paga a beira da Tar pelo curião	6000
Idem pelo curião diurna Missa	1500
Idem por verdu e flores	1500
Idem a propina por alvará de armara Igreja	2400
Idem a ser Mercurio de cor	1600
Idem ao Missa ferias	1300
Idem a ofe lica do organo	1200
Idem a hum homem que trabalha	1000
Idem pelo pe bento quem trabalha	1200
<u>Tommasa</u>	<u>2711800</u>



IRMANDADE DOS CLERIGOS

Recebi do Mestre Manoel Antonio Pereira  
da Freguesia de S. Pedro do Sul mil e setecentas e sessenta e sete réis, imposto d'esta igreja  
Perto, Secretaria Clerical do dia 27 de Junho  
de 1875

Manoel Ferraz de Amorim  
Thesouro da Igreja



Santo Pedro Musico

Recebi do Sr. Senetario da Irmandade  
Clerical a quantia de seis milreis em porta  
da musica na festa de S. Pedro

Dr. 6/11/01

Doze de Junho de 1845

Pioberto de Aguiar Reis

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento  
N.º 14

Subscrição das horas  
do

---

---



Despensa com a solenidade da Quarta  
feira nos dias 7, 8 e 9 de Fevereiro  
de 1875, e em

Pago por tres sessões	1000
Idem sobre cartas no triênio	2500
Idem por almas de guerra a Igreja	3000
Idem sobre honras de honra de habito	1000
Idem por vender flores	1500
Idem ao Thesourario no triênio	1000
Idem ao thes. Mensuras do coro	1000
Idem ao folião da igreja	1500
Idem por despesas diversas	10660
<b>Total</b>	<b>94320</b>

**IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS**

Recebi do Moço Simão Lantaria nº 10  
R. São João nº 100 e Antonio Teixeira  
da Fonseca, a quantia de vinte e nove  
Mil trezentos e vinte e seis, importe  
d'esta conta. Porto, Sabido de  
sical 11 de Fevereiro de 1875 e em

Manoel Fernandes de Moraes  
Pro. da Igreja



Recebi do Rev. Sr. Manoel Diubino Lem-  
 tan da Irmandade dos Clerigos, a quantia de  
 onze mil reis empeito de musica, e Organista,  
 na festividade das quarenta horas na dita Igreja.

R. 11/10/15

Porto 11 de Fev.º de 1845

Silvestre Aguiar Dajano

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Oramento

IRMANDADE

DOS

CLERIGOS

Semana Santa

R\$ 157,020

---

---



# LUSTRES E LUSTRINAS

N'este estabelecimento alugam-se, vendem-se e concertam-se, tanto para igrejas como para casas particulares, lustres, lustrinas e candelabros de crystal e de metal dourado, de gostos modernos e diferentes feitios.



Remettem-se estes objectos, com toda a facilidade, para qualquer terra que se deseje, porque são feitos de modo, que se armam e desarmam sem difficuldade e com muita presteza. Preços modicos.

160, RUA DA PIEDADE, 160

A Irmandade Clerical da Cid. do Porto. Deve

A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS

1875

Marco 25	Por aluguer de Lustres para a Irmandade da Semana Santa		
	Por hum lustre de 18 lustras		1 #440
	" deus ditos de 12 "		1 #220
	" deus ditos de 8 "		1 #280
		Soma	#4 #640

Recibi a importância acima

Porto 17 de Junho de 1875

Agostinho Moreira dos Santos



Conta dos Ramos que fiz para a Veneravel Irmandade  
de dos Clerigos, para a festividade dos Ramos -

15 Ramos grandes	200	3.000
18 D <sup>os</sup> pequenos	160	2.800
1 D <sup>o</sup> p <sup>ro</sup> celebrante		1.200
7 Metros cefta p <sup>a</sup> os Ramos grandes		560
9 D <sup>os</sup> da .. D <sup>os</sup> pequenos		540
1 D <sup>o</sup> da .. do celebrante		200
Por colocar os laços e palmas		1.360
		<u>9.660</u>

Recebi do M<sup>o</sup> M<sup>o</sup> Sub. Tesoureiro da Veneravel  
Irmandade dos Clerigos, a quantia de nove  
mil e seis centas e sesenta seis importe da conta  
acima. Porto, 10 de Maio de 1875

D. Candida da ..



CLÉRIGOS



Solemnidad de Semana Santa em 1875

Pago pelo serviço ecclesiastico no Domingo de Ramos, Na quinta feira Missa solenne, Matinas, Saares e sermão, Na sexta eantem bo clasteri sermão, No Domingo de Paschoa Missa solenne, por tudo	47800
Pago por palmas e palmetas para abençoar	1000
Solene por esfregar o Syppe	2000
Solene por vender flores e caneto de prata	1800
Solene aos Sarristas e trabalhadores	20680
Solene aos Thurziferaes	1000
Solene de profina aos servos da igreja	6000
Solene aos tres Missionarios do coro	2000
Solene de gratificacao aos M. de remunerar	30500
Solene aos festeiros dos organos	1800
Solene aos bebentes no Domingo de Paschoa	1500
Solene aos cruciferos em 5 <sup>a</sup> do septa feira	1180
Solene por diversos M. de	3000
<u>Somma</u>	<u>Recibit 41980</u>

Recibido de Nosso Senhor Secretario de  
 Sua Magestade o Senhor Antonio Pinheiro da  
 Fonseca, a quantia de setenta quatro mil no  
 ve centos e oitenta eois, importe desta conta.  
 Porto, Secretaria Clerical 31 de Março de 1875  
 Thomeo de Ferrnandez Amorim  
 Theo da Igreja



Importo da Misericórdia em toda a festividade da  
 Semana Santa na Igreja dos Clérigos  
 577240

Recebi acouto acima de cinquenta e setenta mil  
 duzentos e quarenta réis do Secretário da  
 Irmandade a Thm. Sr. Manoel Antonio  
 Pinheiro da Fonseca

Data 12 de Abril de 1875

J. Silvestre de Aguiar Pizano

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Recbi do M.<sup>o</sup> Sr. Secretario  
da Irmãndade dos Clerigos a  
quantia de dois mil e quinhent  
to res em porte de annuaçao que  
servio nas festividade da semana  
na Santa no corrente anno de  
mil oitocentos e setenta e cinco

Porto 28 de Abril de 1875

Antonio Ribeiro de Freitas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE

DOS

CLÉRIGOS

R\$ 117520

Festa da Padroeira



Conta da festividade de Padroeira em 1874.

Pago ao Sr. Moura pelo sermão	15,500
Idem por esmagar a Sreja e edificação da Band	2,200
Idem a 2 cantores no dia	5,840
Idem de gratificação aq <sup>m</sup> trouxe flores	1,1300
Idem de prumo erio para fôr do docel	11540
Idem por vinho doce para o cartorio	5,000
Idem por no Mellhor de Verolup. a. Sarras	2,200
Idem pelos carrtos das Sarras	1,200
Idem pelo bebereute aos Sarristas	1,500
Idem aos Sarristas pelo seu trabalho	2,1000
Idem pela gratificação a guarda da	2,1320
Idem de propina aos armadores	1,000
Idem de propina ao empregado da caza	5,000
Idem aos tres Membros do coro	1,1800
Idem aos Muniferarios no dia	1,000
Idem aos foleiros dos dois organos	1,1840
Idem pela illuminação a noite	1,1400
Idem pelo bebereute a guarda	1,1800
<u>Summa</u>	<u>Reis 57,650</u>

Recibi do Sr. Secretario do Sr. Senhores  
 Manoel Antonio Pinheiro da Fonseca a  
 quantia de cincoenta e sete mil seiscentos  
 e quarenta reis, imposte da conta acima.  
 Porto, Sacristia Clerical 26 d' Agosto de 1874.  
 O thes da Sreja, P. M. Fernando d' Amorim



1138

# LUSTRES E LUSTRINAS

N'este estabelecimento alugam-se, vendem-se e concertam-se, tanto para igrejas como para casas particulares, lustres, lustrinas e candelabros de crystal e de metal dourado, de gostos modernos e diferentes feitios.



Remettem-se estes objectos, com toda a facilidade, para qualquer terra que se deseje, porque são feitos de modo, que se armam e desarmam sem difficuldade e com muita presteza. Preços modicos.

160, RUA DA PIEDADE, 160

*A V. S. mandado Clerical*

*Deve*

1874

**A AGOSTINHO MOREIRA DOS SANTOS**

<i>Agosto</i>	<i>15</i>	<i>Por aluguer de lustres para a</i>	
		<i>Festividade de S. Penhosa da</i>	
		<i>Assumpcao Padroeira</i>	
		<i>Por um lustre de 18 lumes de 80</i>	<i>1/440</i>
		<i>" dois ditos de 12 "</i>	<i>1/1920</i>
		<i>" quatro ditos de 7 "</i>	<i>2/560</i>
		<i>" dois ditos de 6 "</i>	<i>1/400</i>
		<i>Sao</i>	<i>Rs 6480</i>

*Recebi o importe*  
*a summa Porto 26 de Janeiro de 1875*  
*Agostinho Moreira dos Santos*



104

Recebi do Sr. L. Manoel Antonio  
Cunha da Fonseca Secretario da Lembrança  
das Leis, a quantia de trinta e oito  
mil e quatrocentos reis em nome da  
município na festa de S. Leodegundo, Arcebispo

R. 287400

para

Porto 24 de Agosto de 1844

Silvestre de Aguiar Bispo

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Porto 15 de Agosto de 1874

A Irmãndade dos Clerigos

A Antonio Ribeiro de Freitas

Por armazém que serviu para  
a festividade da Assumpção de  
Nossa Senhora 144400

Recebi o seguinte desta conta  
Porto 10 de Setembro de 1874

Antonio Ribeiro de Freitas

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Anno económico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
N.º 18  
DOS  
CLÉRICOS

Aniversário geral

R\$ 11380

---

---



N.º 24

Recubi do Sr. <sup>mp</sup> Secretário  
de Irmãndade dos Clérigos a quan-  
tia de oitenta mil reis, por annua  
que se vos na Igreja para o annu-  
versario da Irmãndade fallecido no  
corrente anno de mil oitenta e  
setenta e quatro

Porto 7 de Novembro de 1874

Antoni Ribeiro de Freitas  
DOS  
CLÉRIGOS



Conta da despesa que se fez com annu-  
versario geral por alma dos Vassallos Simoes  
em 5 de Novembro do corrente anno e consorcio de  
1874 a 1875. e cimo.

Pago pela emmiola de tres Missas	420
Idem a hum castor alim dos capellães de cor	800
Idem a quem a Tudeu aos d. boer dos sinos	960
Idem aos tres Meninos de coro	360
Idem ao Thuniferario	300
Idem ao Sacristão	240
<u>Summa</u>	<u>Reint 32380</u>

Recebi de S. Sr. Secretario do H.º  
Rei Senhor Manuel Antonio Tinsbu  
do da Fazenda a quantia de tres mil  
trezentos e oitenta e seis e oitenta  
e cinco Reals, Secretaria Clerical  
7 de Novembro de 1874.

Jo. Manoel Fernandes d'Amorim  
Thes. da Igreja



Anno económico

de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

N.º 20  
Resumo e Definição do

	115,860
M. David.	425,940
Rel	<u>541,800</u>



N.º 79

a a Jurmandade do Clerigos Fee  
a Jose Correia dos Santos  
o Haber

Preparatos que se fez no imolificio  
dos Clerigos a Haber

P. Armar, de fazer o patanque da Romana Santa	38000
P. 2 Taboas de selho largo a 360	8720
3 Jitas a 140	8420
2 a Meatos de chumbo 60	8120
P. 9 Dias a oficial a 400	38600
4 Dias ao outro oficial a 440	18760
	<u>97620</u>

a Serrecchi a Conta e Vinte

Pote 30 de Junho de 1895

Jose Correia dos Santos

MANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



**ARMAZEM**  
DE  
**(VIDROS, PORCELANAS E CRYSTAES)**  
NACIONAES E ESTRANGEIROS

34 — RUA DO LOUREIRO — 36

Porto 12 de Agosto de 1874

A *Sua* ~~Sua~~ *Irmandade dos Clerigos* Deve

1874

**ANTONIO JOAQUIM LEITE**

Agosto 12	109	Vidros pesando 38K 100g.	160	6 #095
"	"	Vidraçeiros de por 187 sendo v.º 48	20	3 #440
"	"	2 Vidros	50	#100
"	"	Betumar 12 ditos	15	#180
"	24	1 ditos	"	#100
"	"	Vidraçeiros de por 6 ditos	20	#120
Seto.º 2	3	ditos pesando 1K 400g.	160	#225
"	"	Vidraçeiros de por 4 ditos	20	#080
"	24	9 Vidros pesando 2K 800g	160	#450
"	"	Vidraçeiros de por os ditos	20	#180
			Preis	11 #270

Recebi o emprorte da Conta acima  
Porto 14 de Outubro de 1874  
Antonio Joaquim Leite



ESTABELECIMENTO  
DE  
**DROGAS, TINTAS**  
OLEOS E PRODUCTOS CHIMICOS

9, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 10

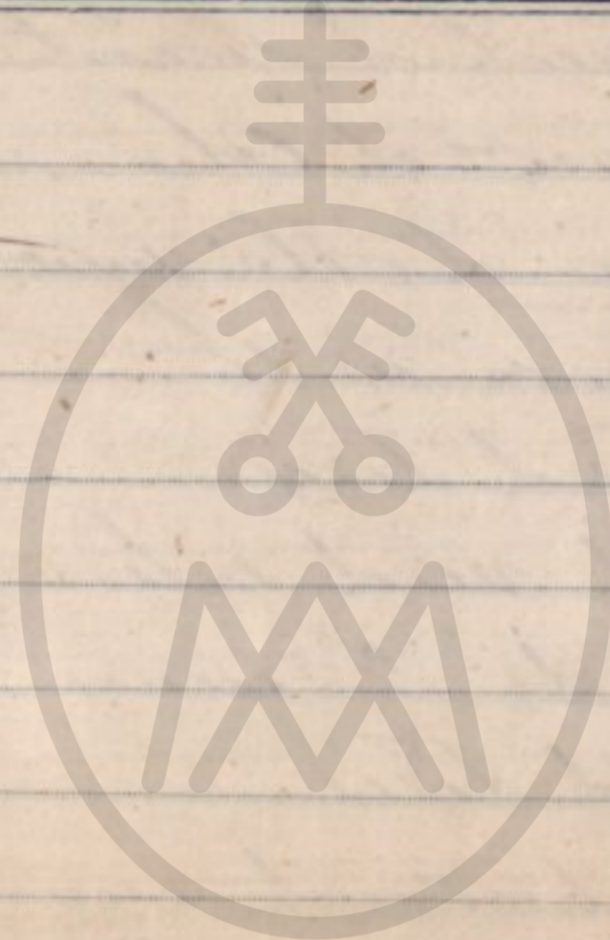
Porto 30 de Setembro de 1874

O *Comandante dos Clerigos*

Deve

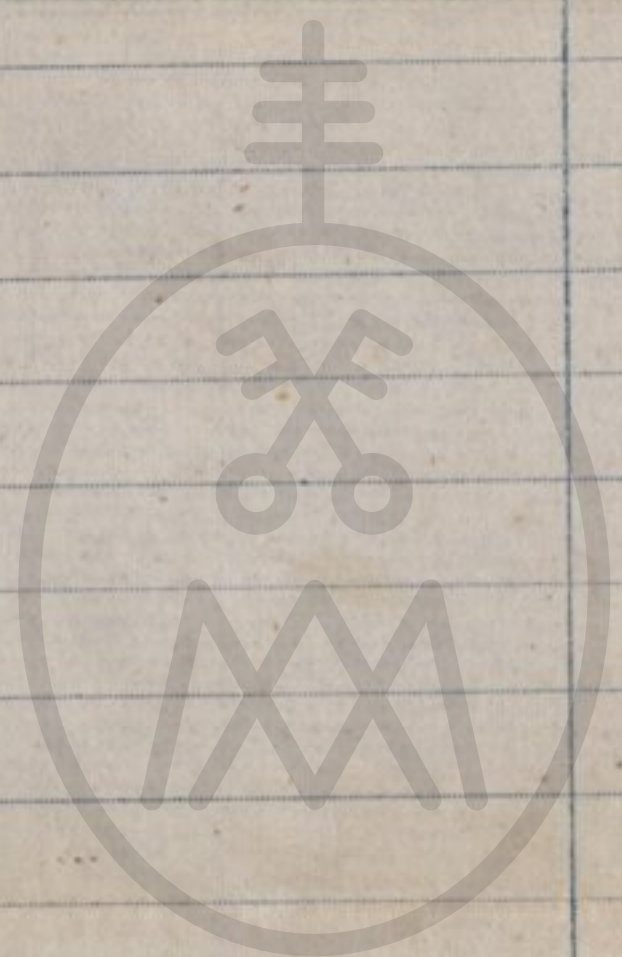
A JOAQUIM ANTONIO CARDOSO D'ALMEIDA

1874		
Agosto 17	1 Can <sup>o</sup> de Oleo	140
"	1 Pacote de secante	140
"	m <sup>o</sup> de P <sup>o</sup> pretos	040
"	1 m <sup>o</sup> de P <sup>o</sup>	080
" 18	1 Can <sup>o</sup> de Oleo	140
" 20	1 Can <sup>o</sup> de P <sup>o</sup>	140
"	1 m <sup>o</sup> de Feres	070
"	m <sup>o</sup> de P <sup>o</sup> pretos	040
"	10 m <sup>o</sup> de Cimento romano	250
"	m <sup>o</sup> de Alv. super. 1 <sup>o</sup>	1350
"	1 Pincel francez n <sup>o</sup> 18	100
"	1 P <sup>o</sup> n <sup>o</sup> 17	090
"	1 Pacote de secante	140
"	2 Can <sup>o</sup> de Oleo	880
" 22	6 m <sup>o</sup> de Gesso cre	060
" 24	1 m <sup>o</sup> de P <sup>o</sup> pretos	080
"	2 Can <sup>o</sup> de Oleo	880
"	1 m <sup>o</sup> de Feres	070
" 26	m <sup>o</sup> de Alv. super. 1 <sup>o</sup>	1350
"	1 q <sup>o</sup> de Agua rar	140
"	1 Pacote de secante	140
" 27	2 Can <sup>o</sup> de Oleo	880
"	1/2 m <sup>o</sup> de Verde escuro	040
" 28	10 m <sup>o</sup> de Gesso cre	100
"	2 B <sup>o</sup> ras n <sup>o</sup> 8	100
"	m <sup>o</sup> Can <sup>o</sup> de Agua rar	280
	Continua	89620





1874		Transporte.....	88620
Agost. 28		1 m. <sup>a</sup> de Al. <sup>o</sup> sup. <sup>a</sup>	1350
" 29		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1 Pacote de secant.	140
7 de	2	2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1 Pacote de secant.	140
" "		m. <sup>a</sup> de Al. <sup>o</sup> super	1350
" 14		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1 q. <sup>o</sup> de Agua rar	140
" "		m. <sup>a</sup> de Al. <sup>o</sup> super	1350
" "		1 Pacote de secant.	140
" 8		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" 8		m. <sup>a</sup> de Al. <sup>o</sup> super	1350
" "		1 Broxa n. <sup>o</sup> 16	140
" 9		m. <sup>o</sup> de Fizes	035
" "		1/2 de verd. salu.	040
" 10		2 de de F. escuro	320
" "		2 de de Fizes	140
" "		2 de de verd. escuro	320
" "		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1/2 de verd. escuro	640
" 11		4 de de F.	640
" "		2 de de Fizes	140
" 12		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1/2 de de Poixa Qui	160
" "		1 de de Potassa	060
" "		1 de de Fizes	070
" "		1/2 de verd. escuro	640
" 14		6 de de F.	960
" "		1 Broxa n. <sup>o</sup> 8	050
" 15		2 de de verd. escuro	320
" "		1 Pacote de secant.	140
" "		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		1 q. <sup>o</sup> de Agua rar	140
" 18		2 Can. <sup>o</sup> de Oleo	880
" "		m. <sup>a</sup> de Al. <sup>o</sup> super	1350
" "		1 Pacote de secant.	140
" "		Continua	287065





ESTABELECIMENTO  
DE  
**DROGAS, TINTAS**  
OLEOS E PRODUCTOS CHIMICOS

9, PRAÇA DE CARLOS ALBERTO, 10

Porto de \_\_\_\_\_ de 187

Deve

A JOAQUIM ANTONIO CARDOSO D'ALMEIDA

1874	21	T. transporte	28,065
7/5	"	4 m. de Peixo Rei	160
"	"	m. m. de Preto	040
"	"	2 Can. de Olio	880
"	"	2 m. de Feres	140
"	22	8 m. de Gesso cre	080
"	"	4 m. de Peixo Rei	160
"	23	1 m. de Preto	080
"	"	2 m. de Feres d'Ouro	140
"	24	2 Can. de Olio	880
"	"	4 m. de Gesso cre	040
"	"	3 m. de Peixo Rei	120
"	"	2 m. de Gesso cre	020
"	25	2 q. de Olio	220
"	"	12 m. de Peixo Rei	080
"	"	1 m. de Feres	070
"	"	4 q. de Olio	010
"	"	2 q. de Azul	050
"	"	m. m. de Al. super	1350
"	"	m. m. de Colma	060
"	"	m. m. de verde sabon	080
"	"	2 m. de Gesso cre	020
			3287/5

Recebi o importe desta conta  
Porto 26 de 1874. quatro.  
Joaquim Ant. Cardoso d'Almeida



4 Bril de 1874 o Mandado de dos Clerigos Fee  
a Jose Correia dos Santos

	3 Taboas de soffo de 16 Palmos a 240	=	\$720
	3 Qstas de 12 Palmos a 160	=	\$480
	100 pregos solhas	=	\$120
	300 Qstas ripas do mar a 40	=	\$120
	hum Qfia de travalho	=	\$440
a 31	2 Taboas de 14 Palmos a 200	=	\$400
	5 Qstas de ripa de Costancho a 280	=	\$1400
	500 pregos ripas do mar a 40	=	\$2000
	50 de Solhas	=	\$60
	Carreto de tubar a ripa	=	\$100
	hum Qfia coficial	=	\$440
Mai 6	12 Taboas de soffo a 150	=	\$1800
	5 Taboas de ferro a 70	=	\$350
	500 ripas do mar a 40	=	\$2000
	200 Solhas a 120	=	\$240
	35 Taboas de ferro a 70	=	\$2450
	4 Qstas de ripa a 160	=	\$640
	hum milheiro e hum sento de ripas a 40	=	\$440
	150 pregos solhas	=	\$180
	20 Barrotes de Costancho a 160	=	\$3200
	3 Qstas de ripa a 160	=	\$480
	Carreto	=	\$120
	300 pregos ripas do mar a 40	=	\$1200
a 16	5 Qstas coficial a 440	=	\$2200
	20 Taboas de ferro a 70	=	\$1400
	2 milheiro ripas do mar	=	\$600
		=	<u>\$19220</u>



# ESTABELECIMENTO DE SERRALHERIA

DE

## JOAQUIM FERREIRA PACHECO

RUA DOS CALDEIREIROS N.º 48 E 50

Neste estabelecimento se fazem grades, fogões, chaminés, moinhos, torradores de café e todos os objectos pertencentes a serralheria.

Porto, 23 de *Nov* de 1874

a *J. M. da Te quebrigaes*

Devo

<i>Jan 14</i>	<i>Por compra 1 Fixadura em mangas rebancas</i>	<i>—</i>	<i>500</i>
<i>Junho 16</i>	<i>Por barras de ferro p. o lajeiro da cabra</i>	<i>—</i>	<i>1,00</i>
<i>Julho 3</i>	<i>3 dobradiças grandes perno 12</i>	<i>—</i>	<i>2 616</i>
<i>17</i>	<i>quilletes n. 218</i>	<i>—</i>	<i>200</i>
<i>18</i>	<i>1 sinetel grande de aço</i>	<i>—</i>	<i>120</i>
<i>Agosto 19</i>	<i>arranjos 1 Fixa dura da porta de ferro</i>	<i>—</i>	<i>160</i>
<i>27</i>	<i>Por compra 1 Fixadura da porta de ferro</i>	<i>—</i>	<i>160</i>
	<i>via</i>	<i>—</i>	<i>160</i>
		<i>Junho</i>	<i>3,996</i>

*Recebu a conta supra*

*Porto 23 de *Nov* de 1874*

*João da Silva Pacheco*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



ADDIÇÃO N.º 383

Freguezia de Miragaia Anno economico de 18 47-18 44

Rs. 8 125  
601

Pagou o snr. Mariano Noronha  
morador na Rua de Miragaia 162a quantia  
de cento e vinte reis

de congrua em que foi collectado no referido anno.

Porto 30 de Ma de 18 44

**O Recebedor,**

*[Handwritten signature]*



*Summa miferis*

# Companhia de Seguros Bonança

Porto \_\_\_\_\_ N.º 30347 Anno 0º Rs. 25000

M. Sr. Irmandade dos Clerigos

siwa-se V. \_\_\_\_\_ pagar á ordem do Sr. Delegado d'esta Companhia n'essa cidade a quantia de Dois

mil reis

pelo premio da apolice N.º 18104 relativo ao anno que começa hoje e finda em igual dia do anno futuro conforme as condições da apolice.

Lisboa 8 de Agosto de 1874

Recebemos o premio d'este seguro.

Porto 27 de Fevereiro de 1873

O Delegado,

*João Leite de Sá*

Os Directores,

*João Medeiros*  
*Luiz Bruni e Bicares*



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 187 4

Artigo n.º 80

**Districto do Porto**

Bairro Oriental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 2

Rendimento collectavel 24\$000

Percentagem 12, 500

1.ª prestação da verba annual da contribuição predial e additionaes de 40 por cento para viação, 2 por cento para fallhas, e 2 por cento para viação districtal. .... 5\$222

Sello do documento..... \$052

Total ..... 5\$334

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... \$160

Juro da mora..... 5\$494

Total ..... \$

Pagou a Senr.ª Anna Gomes (herdeiros)

a quantia de cinco mil trezentos e trinta e quatro reis  
importancia da primeira prestação da verba da contribuição predial e additionaes que pertenceram ao rendimento collectavel dos predios que possue na 1.ª secção d'este bairro.

de Quil de 187 4

O secretario da junta dos repartidores,

*[Handwritten signature]*

O recebedor,

*[Handwritten signature]*



26.109

1773 - 1774

R\$ 4.500

A fl. 16<sup>o</sup> do Livro das Pensões da Rev.<sup>ma</sup> Communidade da Curaria da Santa  
Sé desta cidade, fica lançada a quantia de quatro mil e quinhentos,

que pagou o Sr. Major Thezoureiro da Irmandade dos Clérigos,

importe da pensão de sua casa da Torre do Corpo da  
Quarta no 2.<sup>o</sup> vencida pela S. Miguel do corrente anno.

Porto de Dezembro de 1773 de quatro.

O Beneficiado e Thezoureiro,

Antonio Roiz Sem. de Fig<sup>do</sup> Rocha

CURARIA DA SANTA SÉ DO PORTO



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Artigo n.º ~~955~~ 926

Anno de 187 4

**Districto do Porto**

Bairro Oriental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 70\$000

Percentagem 12,577

1.ª prestação da verba annual da contribuição predial e additionaes de por cento para viação, 2 por cento para falhas, e por cento para viação districtal ..... 4\$403

Sello do documento ..... \$044

Total ..... 4\$447

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... \$133

Juro da mora ..... \$580

Total ..... \$

Pagou o Sr. Jacinto Pereira Botelho (herdeiro)

a quantia de quatro mil quatrocentos quarenta e sete reaes,  
importancia da primeira prestação da verba da contribuição predial e additionaes que pertenceram  
ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

1 de Dez de 187 4

o secretario da junta dos repartidores,

*Trayades*

o recebedor,

*[Signature]*

Cobrança da 1.ª prestação do anno de 187

IRMANDADE DOS CLERICOS



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 1874

Artigo n.º 2099

**Distrito do Porto**

Bairro Academical

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 305 100

Percentagem 12,544

1.ª prestação da verba annual da contribuição predial e addicionaes de 40 por cento para viação, 2 por cento para falhas, e 2 por cento para viação districtal ..... 15894

Sello do documento ..... 5018

Total ..... 15912

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... 5

Juro da mora ..... 5

Total ..... 5

Pagou a Sr.ª Marianna de Noronha

a quantia de mil novecentos e dezessete reis

importancia da primeira prestação da verba da contribuição predial e addicionaes que pertenceram ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

1 de Dezembro de 1874

o secretario da junta dos repartidores,

o recebedor,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Cobrança da 1.ª prestação do anno de 187



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 1874

Artigo n.º 133

**Districto do Porto**

Bairro Occidental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 40\$ 000

Percentagem 12,574

1.ª restação da verba annual da contribuição predial e additionaes de 40 por cento para viação, 2 por cento para falhas, e 2 por cento para viação districtal. .... 2\$ 515-

Sêllo do documento..... \$ 025-

Total ..... 2\$ 540

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... \$

Juro da mora..... \$

Total ..... \$

Pagou Ant. Francisco Antonio de Sousa - herdeiros

a quantia de dois mil quinhentos e quarenta reis

importancia da primeira prestação da verba da contribuição predial e additionaes que pertenceram ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

1 de Dezembro de 1874

o secretario da junta dos repartidores,

o recebedor,

*F. Basso*

*Antonio Nis de Faria*

Cobrança da 1.ª prestação do anno de 1874



Cobrança da 2.ª prestação do anno de 1875

# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 187 4

Artigo n.º 925-926

**Districto do Porto**

Bairro Oriental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 70\$000

Percentagem 12,577

2.ª prestação da verba annual da contribuição predial e additionaes de \_\_\_\_\_ por cento para viação, 2 por cento para falhas, e \_\_\_\_\_ por cento para viação districtal..... 4\$403

Sêllo do documento..... 5044

Total..... 4\$447

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860..... 5

Juro da mora..... 5

Total..... 5

Pagou João Maria Pereira de Botelho (por d.º)  
a quantia de quatrocentos e quarenta e sete réis  
importancia da segunda prestação da verba da contribuição predial e additionaes que pertenceram  
ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

25 de Fevereiro de 1875

O secretario da junta dos repartidores,

O recebedor,

*Praxades*

*Jose Innocencio de Barros*



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 1874

Artigo n.º 80

**Districto do Porto**

Bairro Oriental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 2

Rendimento collectavel 848000

Percentagem 12,577

2.ª prestação da verba annual da contribuição predial e addicionaes de 4 por cento para viação, 2 por cento para falhas, e 2 por cento para viação districtal..... 58282

Sêllo do documento ..... 8052

Total ..... 58334

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... 8

Juro da mora ..... 8

Total ..... 8

Pagou a Serv.ª Anna Gomes (verdeiros)  
a quantia de cinco mil trescentos e trinta e quatro reis  
importancia da segunda prestação da verba da contribuição predial e addicionaes que pertenceram  
ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

25 de Junho de 1874

o secretario da junta dos repartidores,

o recebedor,

*Provedes*

*Jose Simoes de Barros*

Cobrança da 2.ª prestação do anno de 1874



Cobrança da 2.ª prestação do anno de 187

# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Artigo n.º 2099

Anno de 1874

**Districto do Porto**

Bairro Recidental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 208100

Percentagem 12,5%

2.ª prestação da verba annual da contribuição predial e addicionaes de 40 por cento para viação, 2 por cento para falhas, e 2 por cento para viação districtal..... 18994

Sêllo do documento..... 518

Total..... 18912

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860..... 5

Juro da mora..... 5

Total..... 5

Pagou a J.ª Mariaanna de Aguiar

a quantia de mil novecentos e doze reis

importancia da segunda prestação da verba da contribuição predial e addicionaes que pertenceram ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

25 de Junho de 1875

secretario da Junta dos repartidores,

*[Signature]*

recebedor,

*[Signature]*



# CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

(Modelo n.º 9)

Anno de 187 4

Artigo n.º 223

**Districto do Porto**

Bairro Occidental

1.ª Secção

N.º de predios collectados 1

Rendimento collectavel 40 \$000

Percentagem 12,574

2.ª prestação da verba annual da contribuição predial e additionaes de 10 por cento para viação, 2 por cento para falhas. e 2 por cento para viação districtal..... 2 \$ 515-

Sêllo do documento ..... \$ 025-

Total ..... 2 \$ 540

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 ..... \$

Juro da mora ..... \$

Total ..... \$

Pagou Ant. Francisco Antunes de Sousa = Surdos

a quantia de dois mil quinhentos e quarenta reis

importancia da segunda prestação da verba da contribuição predial e additionaes que pertenceram ao rendimento collectavel dos predios que possui na 1.ª secção d'este bairro.

25 de Fevr de 187 5

o secretario da junta dos repartidores,

o recebedor,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Cobrança da 2.ª prestação do anno de 187



Anno económico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE  
DOS  
JURÍDICOS

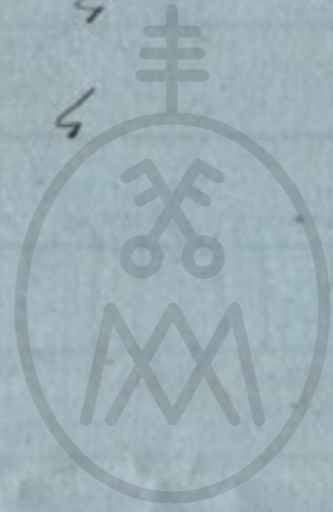
№ 22  
Lazara adjudicada, obra

R\$ 21350



Respeito da Folha Feita no Fomento da Colheita  
na Casa Pertencente aos Clerigos

			Asas
Manoel José Lamber	4 dias	440	1.760
Manoel Gonzalves	4	400	1.600
Melo	4	150	600
Folha Casca		2600	2.100
Calçada			800
Mestre			200
			<hr/>
Total			7.060



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

Resposta Contada a Vila Rica 3 de  
Outubro de 1874

Francisco Xavier de Almeida  
Fernandes de Almeida



Nº 78

a firmandade dos Clerigos . Dize  
a Jose Correia dos Santos a Valor  
do Reparo que fiz na Casa do Corpo  
da guarda a Valor

9 taboas de ferro a 20	\$720
2 Barretes encio a 20	\$200
100 pregos Velho	\$120
300 ripas de mar	\$120
4 chobactissas a 70	\$280
2 Ganseos a 30	\$60
100 pregos Brancos de ferro	\$100
3 taboas de Velho a 160	\$480
uma Tampa	\$70
1 Dia de officio a 440	18760
	<u>38910</u>

a Recbi a Conta a Firma  
Porto 30 de Junho de 1875  
Jose Correia dos Santos

CLÉRIGOS



**ARMAZEM**  
DE  
**VIDROS, PORCELANAS E CRYSTAES**  
NACIONAES E ESTRANGEIROS

34 — RUA DO LOUREIRO — 36

Porto 2 de Outubro de 1874

A *Sr. Irmandade dos Clerigos* Deve

1874

**ANTONIO JOAQUIM LEITE**

86.º 2	1	Vidro p. telhado p.ª casa do capoda Guarda		220
" 3	16	ditos p.ª vidraças p.ª 218 sog.	160	1740
" "	"	Vidraç.ª de por os ditos	20	1320
" 10	3	Vidros p.ª Claraboia p.ª 148 sog.	160	1290
" "	4	de betume	50	1200
" "	"	Vidraç.ª pelo seu trabalho	"	1150
			Reis	11960

Recebi o importe da Conta acima  
Porto 14 de Outubro de 1874  
Antonio Joaquim Leite.



Despesa d. Troça feita no Cospro da guarda nas tabas pertencentes a Jmmandad. dos Clerigos

				Rechet
Manoel Pinto	10	dia	400	4.000
Mou	10	dia	160	1.600
Entenho Larva	1		200	200
Tolha ducias	5		100	500
Cal. dos Clerigos g.rossa			1200	1.200
Cal. fina				280
Composto de um d. d. d.				140
Agencia do Mestre				500
			Some	8.520

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Pochi a Conta a Lima Posto 14 d. Outubro

d. 1874

Francisco David. Fernandes d. Andrad



Anno economic

de

1874 a 1875

Verba de Orcamento

IRMANDADE

N.º 103

CLÉRIGOS

Gastos gerais

R\$ 20.000



Conta da despesa que se fez em gastos gerais  
notreccin trimestre do corrente anno a costas do Sr.  
de Saiziro a St do Puz de Alvaro de 15.

Pago por sellos reconhecim <sup>to</sup> d'uma procuracao	850
Idem para receber de Juiz da Inscripcao	200
Idem por sellos papel tinta	650
Idem por um livro para o cartorio	560
Idem por sellos papel d'uma procuracao	360
Idem pelo premio do seguro contra fogo	2,500
Idem por sellos papel d'uma procuracao	1,430
<u>Summa</u>	<u>5,750</u>

Recebi do N.º Sr. Secretario  
o Sr. Senha Manuel Antonio de  
Almeida da Fonseca, a quantia de cinco  
Mil quinhentos e quarenta reis, em  
parte d'esta conta. Puto, Secretaria  
Clerical 3 de Março de 1875  
Manuel Fernandes de Amorim



N.º 1773

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi do Ill.º Sr. *Irmandade dos Clerigos*

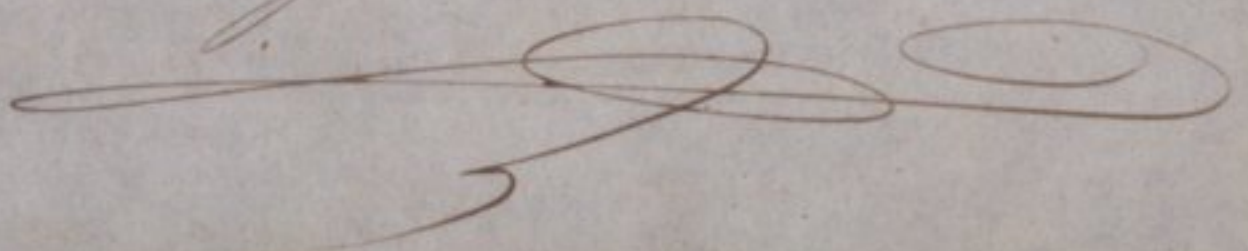
a quantia de *duzentas e quarenta reis*

importe do annuncio N.º *2749* que diz respeito *a reunião do Defi-  
nitorio no dia 1 de junho.*

8	linhas . . . . . a 40 réis . . . . .	§ 320
2	repetições a 160 réis . . . . .	§ 320
		<u>§ 640</u>

PORTO *5* de *Junho* 1874

Pela administração

*Augusto A. de Santos*  


O COMMERCIO DO PORTO

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



N.º 1811

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi do Ill.º Sr. *Irmandade Clerical*

a quantia de *oitocentos e oitenta réis*

importe do annuncio N.º *2906*

que diz respeito *à reunião dos irmandades*

*no dia 8 de junho.*

*11* linhas . . . a 40 réis .  
*2* repetições a *220* réis .

₤ *440*

₤ *440*

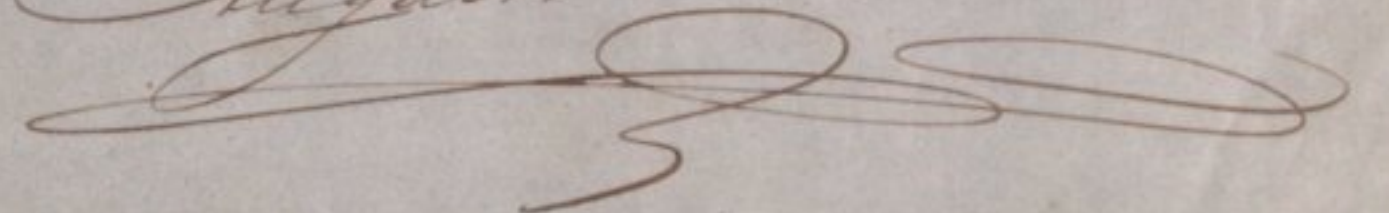
₤ *880*

PORTO

de

*junho 1874*

Pela administração

*Augusto A. do Santos*  


O COMMERCIO DO PORTO

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



O COMMERCIO DO PORTO

N.º 1794

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi do *Ill.ºmº Sr. Irmãdade Clerical*

a quantia de *seiscentos reis*

importe do annuncio N.º *3037* — que diz respeito *a reunião da mesma*

*no dia 1 de junho*

<i>10</i> linhas . . . . .	a 40 réis . . . . .	₤ <i>400</i>
<i>1</i> repetições a	réis . . . . .	₤ <i>200</i>
		<hr/>
		₤ <i>600</i>

PORTO de *Junho* 1875

Pela administração

*Augusto A. dos Santos*



N.º 1.800

L.º a fl.

# O COMMERCIO DO PORTO.

Recebi do *Il.ºmo* Sr. *Irmãdãd. Clerical*

a quantia de *setecentos e vinte reis*  
importe do annuncio N.º *3244* que diz respeito *a' reunião do anno*  
*no dia 8 de junho.*

<i>12</i>	linhas . . . . .	a 40 réis . . . . .	5480
<i>1</i>	repetições a . . . . .	réis . . . . .	240
			<hr/> 5720

PORTO *15* de *Junho* 187*5*

Pela administração

*Augusto A. do Santos*  
*[Signature]*

O COMMERCIO DO PORTO

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebi do Sr. Secretario o Sr. João Lourenço  
 Manuel Antonio Pinheiro da Fonseca,  
Recebi do Sr. Secretario o Sr. João Lourenço  
 a quantia de três mil novecentos e quarenta  
 e seis, provenientes de gastos gerais pa-  
 pel, sellos, reconhecimentos, annuncios do  
 Jornal de Commercio, feitas de três côtas  
 contra Minidera, no primeiro trimestre  
 do corrente anno economico de 1874.  
 a 1875. Teste Secretario Clerical  
 Jo de S. Antonio de 1874.  
 Manuel Fernandes d'Almeida  
 Secretario

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS



Anno economico  
de

1874 a 1875

Verba do Orçamento

IRMANDADE

N.º 19

CLÉRIGOS

Missas e officios

R\$ 74,670

---

---





N.º 50

Reverendo Candido da Cunha Botelho Galhano Abb de S. Salva  
dos doyle 2.º Districto sobre Funchal no Bispoado do  
Porto, e Concelho d' Amizante N.º

Certifico que disse oitenta Missas d'erruota decente e repen-  
ta e cada humas = quarenta do B.º Conego Joao Martin  
Alves d' Oliveira = e quarenta pela alma do R.º  
Abb. Antonio Coetano Osorio Gondalim; as quaes  
mandou celebrar, e satisfazer a uma respectiva erruota  
O. M.º R.º Sr. Manuel Antonio Pinheiro da Fonseca  
Secretario da Junta da Colei dos Clerigos da Cidade do Porto, da  
qual os referidos odepuntos eram firmados; e que se recebi-  
o seu correspondente em oltros o que juo aos Santos  
Evangelhos. Residencia 30 de Dezembro de 1844

O Abb. Reverendo Candido da Cunha Botelho Galhano

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Recebi do Mestre Simão Secretário  
 N.º 10 Padre Lourenço Manoel Antunes Pe-  
 reira da Fonseca, a seguinte de des.

R\$ 10350

mil trezentos e cinquenta reis proce-  
 dentes da cessão de quinze officios e  
 quinze Missas rezadas em a Nossa Sgra  
 ja prelo capellão do Mosteiro por  
 alma do Mosteiro Simão Falleiros  
 e do Sr. Anacleto Correa da Fonseca,  
 Dona Rosa Magina Paulina Soares,  
 e do Sr. Manoel Pereira Vieira de Sousa  
 Magalhães, e do Sr. Pedro de Salvador  
 Ferreira e do Sr. Lourenço Tez. Martins

Mora da Oliveira. E por ser tudo  
 verdade passo o presente recibo; que  
 assigno. Teste, Secretaria Leccial  
 18 de Maio de 1875.

Manoel Fernandes d'Almeida  
 Thes. da Igreja



Certifico que disse e appliquei qua-  
renta Tripas, d'escudo de 240 reis  
cada uma, p.<sup>o</sup> alma da fallecida Sr.<sup>ma</sup>  
D. Anna Teresa de Jesus Magalhães, Ir-  
mã da Irmandade dos Clerigos d'esta  
cidade, as quaes mandou dizer, e sa-  
tisfazer a sua importancia, a me-  
sa actual da referida Irmandade.  
E p.<sup>o</sup> constar passei a presente que  
juro-indacris - e assigno. Porto  
5 de Junho de 1875.

O Sr. Manoel Antonio Pinho da  
Fonseca, Sec.<sup>o</sup> da Irmandade.

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



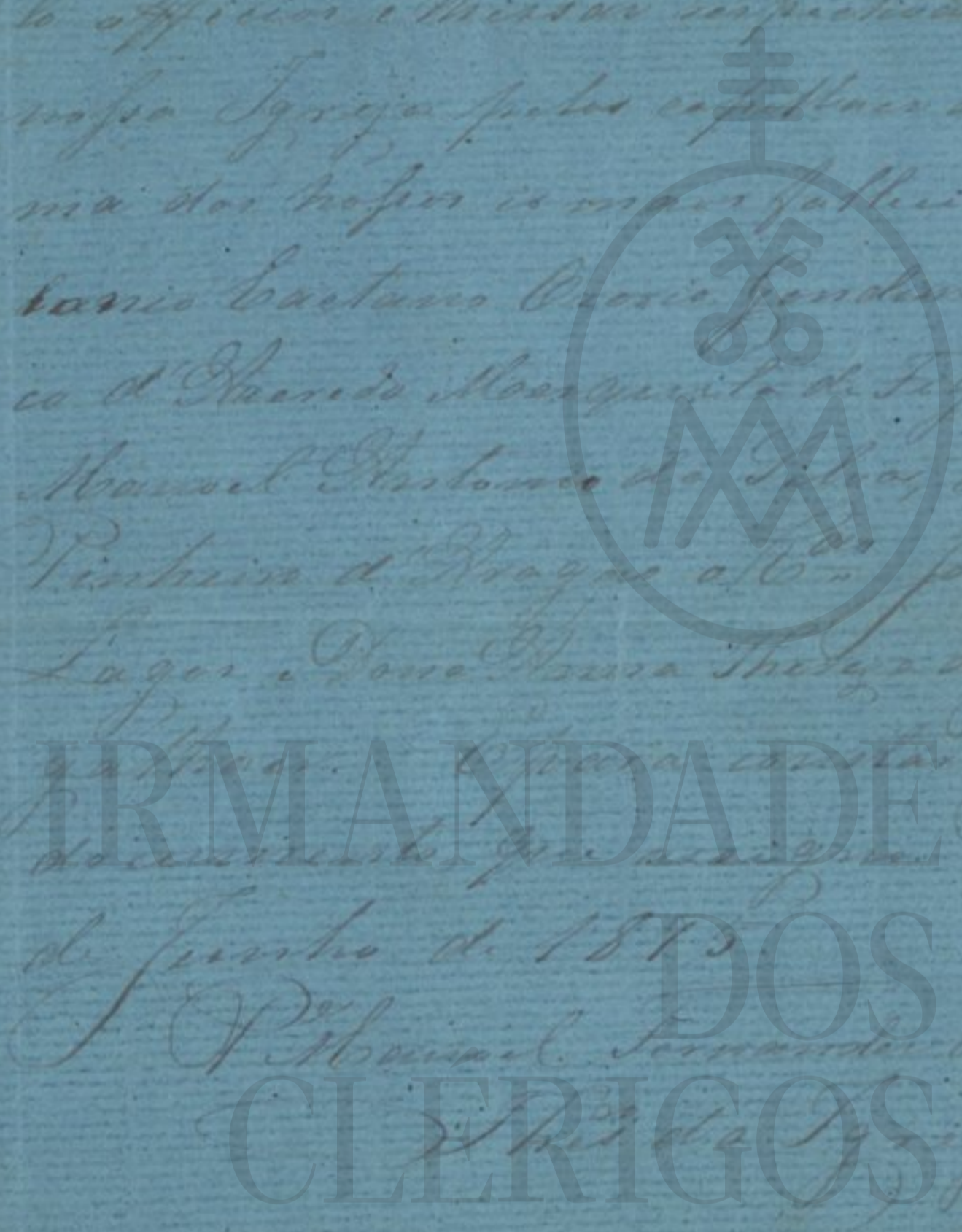
Recebi do Vozes ismão Sertanico o ltrº  
do Sr. Luiz Antonio de Almeida Pinheiro da  
Fonseca, a quantia de onze mil quinhentos

Recebi e em dinheiro de oitava de dez

to officios e Missas suspensas segundas  
na Igreja fides capellania de base para a  
maior dos Profos ismãos felleidos o Sr. Fran-  
cisco Sactano Cassio Mendes, o Sr. Fran-  
cisco d'Almeida Moerquillo de Figueiredo o Sr.  
Manoel Antonio da Silva, o Sr. Antonio  
Pinheiro d'Almeida o Sr. João Carlos  
Lagoa e Dona Maria Theresia de Jesus

de Jesus. Para constar passo este  
documento por assigra. Porto do  
de Junho de 1815

J. P. Manoel Fernandes de Almeida  
Mestre da Igreja





Certifico em como disse quarenta Milhas em molha  
de duzentos reis cada humo, applicada, por ordem  
do Reverendo Manoel Antonio da Silva, a qual  
mandou celebrar, esatisfeza a respectiva emolha  
o Muito <sup>seu</sup> Sr. Sr. Manoel Antonio Pinheiro da  
Fonseca Secretario da Irmandade dos Clerigos do  
Porto. E por verdade, e para constar passapresente  
que o fuzo. Porto 16 de Marco de 1875  
D. Domingos Coelho Mourão

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





N.º 1

Recheu Candido da Cunha Botelho Gullhaug, Abº do Salvador do  
Monte N.º Districto de Sobra Fomega no Bispoado do Porto,  
Concelho d'Amaraute

Certifico que de se oitenta e seis annos de immella decente, e seenta  
reis cada humo, applicadas = quarenta por alma do fmeo  
da fmeandade dos Clerigos de S. Pedro no Porto e R.º Mano-  
el Pereira Nreira de Sousa Magalhães = quarenta por alma  
do R.º Pedro Salvador Ferreira fmeo da mesma fmean-  
dade, ambos ja fallecidos: os quaes mandou celebrar o Ill.º  
R.º Sr. Conego Manoel Barbosa Leao actual Ser-  
retario da dita referida fmeandade dos Clerigos da di-  
ta Cidade do Porto em cumprimento do Cap. 2.º art.º 4.º  
do novo estatuto da fmeandade. E que recibiam a  
correspondente immella, o que juo aos Sanctos Evangelhos  
Pendencia 1.ª de Julho de 1874 =

Abº Recheu Candido da Cunha Botelho Gullhaug